

LESÃO NO PLEXO BRAQUIAL EM OVINO

Anna Gabriela de Moraes Mascarello*¹, Ryan dos Santos Vieira¹, Ana Paula Aguiar Pinto¹,
Fernanda Gabriely Crispim Rodrigues¹, Flavio Arthur Teles Ferreira¹, Sara Cristine Santana de
Sousa¹, Lílian Kátia Ximenes Silva², Aluizio Otávio Almeida da Silva²

¹Discente da Faculdade de Medicina Veterinária da UFPA, Campus Castanhal/PA

²Docente da Faculdade de Medicina Veterinária da UFPA, Campus Castanhal/PA

e-mail para correspondência: annag11mascarello@gmail.com

Eixo temático: saúde animal e a categoria: resumo simples.

A lesão do plexo braquial é um comprometimento neuromuscular decorrente de traumas diretos, quando há um impacto mecânico, ou indiretos, relacionados a tração e/ou contenções inadequadas dos membros torácicos. Essa patologia é muito relatada em bovinos, enquanto em ovinos é escassa sua descrição. O presente trabalho objetivou relatar um caso de lesão no plexo braquial unilateral em ovino. O caso foi descrito na Central de Biotecnologia de Reprodução Animal (CEBRAN/UFPA), localizada em Castanhal/Pará. Um ovino macho, com 4 dias de vida, pesando 2,1 kg, apresentou claudicação no membro anterior direito e comportamento involuntário de prender os cascos, repetidamente, nas frestas do piso do aprisco. No exame clínico, foi observado dificuldade de locomoção e membro anterior direito com edema e incapacidade de sustentação, e, sem resposta motora ativa e reflexo de retirada adequado. No exame radiográfico, descartou-se a possibilidade de fraturas ósseas, sendo diagnosticada a lesão do plexo braquial direito. O tratamento foi realizado submetendo o animal por 4 dias consecutivos a aplicação tópica de spray contendo relaxante muscular (Gelovet[®]) na região do úmero e a sessões de fisioterapia, através de movimentos circulares e de extensão, flexão, abdução e adução. Após cada sessão, colocou-se uma tala nos 2/3 proximais do membro afetado para imobilização do mesmo, sendo dessa forma restrita a movimentação rádio-ulnar, cárpica e falângicas. Durante 5 dias o animal recebeu por via oral 0,15 mL de extrato de *Hypericum perforatum* para o controle da dor e regeneração nervosa, além de suplementação vitamínica com 0,25 mL de Zoovit B1 Forte[®] e 1,8 mL de Dexametasona, ambos por via intramuscular, com ação protetora do sistema nervoso e anti-inflamatória. Após o tratamento, observou-se que o animal não apresentava claudicação e nem edema no membro anterior direito. A terapêutica indicada para essa lesão, de forma semelhante aos bovinos, é a administração de anti-inflamatório e a imobilização do membro afetado. Concluiu-se, que o diagnóstico precoce e o tratamento medicamentoso e fisioterapêutico, foram assertivos e decisivos, evitando a progressão e possibilitando a recuperação do animal acometido por lesão no plexo braquial. Ressaltamos, que o presente trabalho contribui positivamente para avanços na clínica de pequenos ruminantes, pelo fato de existirem poucos relatos acerca da patologia em questão nesses animais, sendo portanto, necessários mais estudos.

Palavras-chave: ovinocultura; clínica; sistema nervoso; terapêutica.